

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2013 A 2017

Nayara Araújo da Silva¹; Jucielma Penha Lobato¹; Carolyn Lopes Leitão Couto².
¹Discente do curso de Farmácia da Faculdade Pitágoras, São Luis-MA. ²Docente do curso de Farmácia da Faculdade Pitágoras, São Luis-MA.

A tuberculose (TB) é uma doença infecto-contagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* ou Bacilo de Koch (BK), que entra no organismo por meio das vias aéreas e se aloja no pulmão ou em outras partes do corpo, os sintomas consistem em tosse seca e persistente com ou sem sangue, emagrecimento, perda de apetite e dificuldade respiratória, ainda considerada um grande problema de saúde pública. O Brasil ocupa a 18^o posição em carga de tuberculose do mundo. Entre os anos de 2013 a 2017 os casos de TB no Brasil somaram 418.157 casos, sendo que 11.214 deles ocorreram no estado do Maranhão, o Estado mantém uma média de mais de 2.200 casos por ano. O diagnóstico é realizado através da Baciloscopia do escarro que é um método simples, rápido, de baixo custo e seguro, uma vez que permite a confirmação da presença do bacilo, também através da radiografia do tórax e da prova tuberculínica. O tratamento da TB é feito com quatro drogas na fase de ataque, (2 meses) com isoniazida, rifampicina, pirazinamida e etambutol. Na fase da manutenção (4 meses subsequentes) utilizam-se rifampicina e isoniazida, este tratamento dura seis meses e leva a cura da doença. Com isto, o objetivo deste trabalho foi traçar o perfil epidemiológico da Tuberculose no estado do Maranhão nos últimos cinco anos (2013 a 2017). Para tanto foram avaliados os dados obtidos no Sistema de Informação de Agravos Notificáveis (SINAN) obtidos por meio do site do DATASUS (Departamento de Informática do SUS). Observou-se que os casos de TB estiveram predominantes nas áreas urbanas (70,0%), sendo zonas rurais (26,3%) e zonas periurbana (1,2%), pessoas do sexo masculino (64,4%), sendo sexo feminino (35,5%), indivíduos com faixa etária de 20 a 39 anos (42,7%), o vírus da imunodeficiência humana (HIV) também contribui para um crescentenúmero de casos de TB (8,1%). Estes dados mostraram quais os fatores e condições que contribuem para o acometimento da doença, contribuindo para o conhecimento epidemiológico e possível controle da doença.

Palavras-chave: tuberculose, epidemiologia, Maranhão.